

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 03/05/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	19
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	22
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
Total	135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	101	46	61
1.01	Ativo Circulante	101	46	61
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87	0	0
1.01.01.01	Bancos Conta Movimento	87	0	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	41	61
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	41	61
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	41	61
1.01.06	Tributos a Recuperar	12	5	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12	5	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	0	0
1.01.07.01	Adiantamentos a Terceiros	2	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	101	46	61
2.01	Passivo Circulante	49	8	13
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2	0	0
2.01.02	Fornecedores	24	0	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24	0	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	21	3	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21	3	1
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21	0	1
2.01.06	Provisões	2	5	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2	5	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2	5	0
2.03	Patrimônio Líquido	52	38	48
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135	100
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-83	-97	-52

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 03/05/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	466	160	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44	-15	0
3.02.01	Impostos Diretos	-44	-15	0
3.03	Resultado Bruto	422	145	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-404	-195	-53
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-404	-195	-53
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-403	0	0
3.04.02.02	Despesas Tributarias	-1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18	-50	-53
3.06	Resultado Financeiro	2	5	1
3.06.01	Receitas Financeiras	3	5	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20	-45	-52
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14	-45	-52
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14	-45	-52
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,1	-0,3333	-0,52

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 03/05/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	14	-45	-52
4.03	Resultado Abrangente do Período	14	-45	-52

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 03/05/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46	-55	-39
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14	-45	-52
6.01.01.01	Prejuízo do Período	14	-45	-52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35	-16	13
6.01.02.01	Aumento em Fornecedores	24	-12	12
6.01.02.02	Aumento em Impostos a Pagar	18	1	1
6.01.02.03	Aumento em impostos a recuperar	-7	-5	0
6.01.03	Outros	-3	6	0
6.01.03.01	Aumento em provisões trabalhistas	-1	6	0
6.01.03.02	Adiantamentos a terceiros	-2	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	35	100
6.03.01	Recebimento de Integralização de Capital	0	35	100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46	-20	61
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41	61	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87	41	61

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-97	0	38
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-97	0	38
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14	0	14
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14	0	14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-83	0	52

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100	0	0	-52	0	48
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100	0	0	-52	0	48
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35	0	0	0	0	35
5.04.01	Aumentos de Capital	35	0	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45	0	-45
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45	0	-45
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-97	0	38

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 03/05/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52	0	-52
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52	0	-52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100	0	0	-52	0	48

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 03/05/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	466	160	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	466	160	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345	-114	-53
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-345	-114	-53
7.03	Valor Adicionado Bruto	121	46	-53
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121	46	-53
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2	6	1
7.06.02	Receitas Financeiras	2	6	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123	52	-52
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123	52	-52
7.08.01	Pessoal	59	81	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	38	46	0
7.08.01.02	Benefícios	10	11	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2	4	0
7.08.01.04	Outros	9	20	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50	16	0
7.08.02.01	Federais	50	8	0
7.08.02.03	Municipais	0	8	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14	-45	-52
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14	-45	-52

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 26 de março de 2013

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

Histórico

A Companhia foi constituída em 3 de maio de 2010 com a denominação de Mazomba SP Participações S.A. cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP"), em sessão de 17.06.2010, sob o NIRE 35.300.380.517.

Em AGE realizada em 08/10/2010, foi deliberada e aprovada a alteração da denominação social, do objeto social, da composição da diretoria e aumento de capital, entre outras. A Octante Securitizadora foi constituída com o propósito de adquirir e securitizar quaisquer direitos creditórios do agronegócio e quaisquer créditos imobiliários, emitir e colocar, no mercado financeiro e de capitais, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários além de outras atividades.

Em 14 de fevereiro de 2011, com base na documentação constante do Processo CVM RJ-2010-17776, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/09, na categoria "B", para a Octante Securitizadora S.A.

Em 18/09/2012, houve uma mudança significativa no quadro societário da Companhia, a Octante Gestão de Recursos Ltda. ("OGR") adquiriu 64.747 ações aumentando sua participação para 48% do capital da Companhia de Laszlo Cerveira Lueska ("Laszlo"), Martha de Sá Pessoa ("Martha"), Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello ("Fernanda"), Daniela de Luca Brandão ("Daniela"), William Ismael Rozenbaum Trosman ("William"). Desde então os únicos acionistas da Companhia são William (52% do capital) e OGR (48% do capital). Na mesma data houve uma AGE na qual ocorreu o desligamento da diretora Daniela e alteração da sede da Companhia para Rua Beatriz, 226, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05445-040.

Em AGO realizada em 30/04/2012, foram eleitos para o Conselho de Administração, William (Presidente), Martha e Laszlo, ambos como membro efetivo, para uma mandato de 3 anos. Na mesma data, foram eleitas como membros da Diretoria com mandato de 2 anos Martha, como Diretora de Relações com Investidores, e Fernanda, como Diretora Presidente.

Operações realizadas

Em 2012 a Companhia tornou-se operacional. A Companhia realizou emissão em 02/08/2012, de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") da 1ª série da 1ª emissão no montante total de R\$85.500.000,00, realizada por meio de uma oferta pública nos termos da Instrução CVM 400 ("Oferta 400"), a qual foi encerrada em 3 de agosto de 2012, bem como da 2ª série da 1ª emissão da Companhia correspondente a R\$4.500.000,00, totalizando o valor de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$90.000.000,00, para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476 ("Oferta 476"), a qual foi encerrada em 03/08/2012.

A Companhia realizou emissão em 02/05/2012, de CRAs da 3ª e 4ª séries da 1ª emissão da Companhia no montante total de R\$38.459.919,56, para distribuição pública dos valores mobiliários conforme Oferta 476, a qual foi encerrada em 10/05/2012.

A Companhia realizou a emissão em 12/12/2012, de CRAs da 5ª e 6ª séries da 1ª emissão da Companhia no montante total de R\$78.848.217,78, sendo R\$50.000.000,00 para distribuição pública conforme Oferta 400 e R\$28.848.217,78 para distribuição pública conforme Oferta 476, a qual foi encerrada em 18/12/2012.

Outros

A Securitizadora não aderiu, por qualquer meio, a padrões internacionais relativos à proteção ambiental.

Atualmente a companhia possui um funcionário.

Informamos que, até a presente data, nossos auditores independentes ou suas Partes Relacionadas (conforme definido na Instrução CVM 381/03) não prestaram quaisquer serviços para a Companhia que não os de auditoria externa.

Os auditores independentes da Companhia prestam serviços de auditoria independente também para o "Octante Crédito Privado – Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior" ("Fundo"), o qual é gerido pela OGR, entidade sob mesmo controle da Companhia. A referida prestação de serviços é efetuada com observância às normas profissionais, de forma que a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras à Octante Securitizadora S.A. não são afetadas.

A decisão de distribuição de lucros/reinvestimento do exercício social é matéria de deliberação dos acionistas em AGO. Dado a existência de prejuízo acumulado, o Lucro líquido do exercício, R\$ 14 mil, será destinado para recomposição da conta Lucros/prejuízos acumulados.

A Diretoria

Octante Securitizadora S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio, (ii) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios imobiliários, (iii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários; (iv) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; e (v) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços. Adicionalmente, como descrito na Nota 6 os acionistas efetuaram ao longo de 2011 adiantamentos para futuro aumento de capital de R\$ 35, posteriormente convertidos em capital, mantendo suas atividades em regime normal.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase inicial de operações, tendo efetuado até 31 de dezembro de 2012 três emissões de CRAs, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização.

(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

Octante Securitizadora S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 04 de agosto de 2017, entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, e taxa de remuneração de 99% do CDI.

5 Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a adiantamentos realizados a terceiros e totalizam R\$2.

6 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 135, dividido em 134.889 ações ordinárias nominativas

Em 03 de maio de 2010, quando da constituição da Companhia foi subscrito capital de R\$ 1, representado por 800 ações ordinárias, integralizado ao longo do período de 03 de maio a 31 de agosto de 2010.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 99, totalmente integralizado em 18 de novembro de 2010, passando este de R\$ 1 para R\$ 100, mediante a emissão de 99.200 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 100 para R\$ 135, com a emissão de 34.889 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralizado com os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados ao longo de 2011.

7 Impostos a recuperar/ obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento (contribuição social e imposto de renda) e impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS e COFINS), respectivamente.

8 Fornecedores / Despesas gerais e administrativas

Fornecedores referem-se a honorários de contabilidade e custódia.

As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

	31.12.2012	31.12.2011
Serviços de contabilidade	29	18
Serviços de auditoria	61	42
Advogados	6	29

Octante Securitizadora S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

Consultoria	163	
Confraternizações/eventos	5	
Taxas da CVM	6	6
Manutenção de sistema	20	
Taxas Cetip	10	
Despesas de pessoal	58	81
Anúncios e publicações	29	14
Outros	16	5
	403	73

9 Contas a Receber/Receitas de serviços

Durante o exercício de 2012 foram emitidos pela Companhia Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs (Notas 11a, 11b e 11c), tendo auferido receitas referentes aos serviços de emissão.

Em 31 de dezembro de 2012 o valor de receitas, refere-se a parcelas de contas a receber relativos a serviços prestados com as emissões de CRAs.

Em 2011 refere-se a prestação de serviços de assessoria financeira na coordenação e desenvolvimento de um Programa de Financiamento.

10 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2012 e durante o exercício de 2011 a Companhia não efetuou transações relevantes com partes relacionadas.

A Companhia não possui saldos em aberto com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2012.

11 Balanço fiduciário

a) Da 3ª e 4ª série da 1ª emissão

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Octante Securitizadora S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 1 de agosto a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Em 09 de outubro de 2012, o CRA sênior foi liquidado totalizando um montante de R\$26.247, com o restante dos recursos disponíveis na conta vinculada, começou a amortização do CRA Subordinado, em 09 de outubro de 2012 no valor inicial de R\$7.182, em 29 de outubro de 2012, um pagamento parcial de R\$290, em 08 de novembro de 2012 mais um pagamento parcial de R\$225, o restante foi amortizado mediante o Termo de Cessão e Quitação para a quarta série da primeira emissão.

b) Da 1ª e 2ª série da 1ª emissão

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a segunda série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cédular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação é em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é de 110% do CDI.

Ativo	
Bancos	57
Recebíveis	92.775
Total do ativo	92.832
Passivo	

Octante Securitizadora S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

CRA Senior	88.189
CRA Subordinado	4.643
Total do passivo	92.832

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

c) Da 5ª e 6ª série da 1ª emissão

No mês de dezembro de 2012 a Companhia emitiu seu terceiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A quinta série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a sexta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 78.848, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 50.000 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 28.848, O CRA subordinado corresponde a 35% da emissão. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2014 e a remuneração do CRA sênior é de 8,28% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. O CRA subordinado não possui remuneração pré- definida mas, fará jus, ao montante que estiver disponível após o resgate do CRA sênior.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à quinta série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 20 de abril a 30 de setembro de 2013 e proporcionam taxa de remuneração entre 12% a.a. e 30%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Ativo	
Bancos	1.416
Recebíveis	75.054
Total do ativo	76.470
Passivo	
CRA Sênior	50.155
CRA Subordinado	25.881

Octante Securitizadora S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais**

Outras Obrigações	434
Total do passivo	76.470

12 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes significativos após a data de encerramento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Octante Securitizadora S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Octante Securitizadora S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Octante Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração
do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores